



HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: POSSIBILIDADES DE PESQUISA

José Edimar Souza¹

RESUMO

A história é construída pelo pesquisador, a partir da seleção de fatos considerados relevantes e que serão interpretados a partir da aplicação de um método. A pesquisa investiga a relação entre a História da Educação e o Projeto Político Pedagógico, ou seja, como a história das instituições se evidencia em pesquisas da área da História da Educação em importantes órgãos e entidades deste campo investigativo, a saber: ANPED, ANPAE e duas revistas, RBE e HISTEDBR. A pesquisa de cunho bibliográfico compartilha a perspectiva da história cultural, pois pretendem ressaltar nos estudos as práticas, as características das instituições presentes nos trabalhos analisados. As entidades pesquisadas referem-se que a temática tem despertado pouco interesse por estes pesquisadores, dos 658 resumos analisados apenas 4 trabalhos foram lidos integralmente. Como resultados identifica-se um campo promissor para futuros estudos, sobretudo, no que se refere a inclusão do histórico das instituições nesse documento da escola.

Palavras-chave: História da Educação. Projeto Político Pedagógico. História Institucional.

HISTORY OF EDUCATION AND THE PEDAGOGICAL POLITICAL PROJECT: RESEARCH POSSIBILITIES

Abstract

The story is constructed by the researcher, from the selection of facts considered relevant and that will be interpreted from the application of a method. The research investigates the relationship between the History of Education and the Political Pedagogical Project, that is, how the history of institutions is evidenced in research in the area of History of Education in

¹ Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UNISINOS.

important bodies and entities of this research field, namely: ANPED, ANPAE and two magazines, RBE and HISTEDBR. The bibliographic research shares the perspective of cultural history, since they intend to emphasize in the studies the practices, the characteristics of the institutions present in the analyzed works. The surveyed entities refer that the topic has attracted little interest from these researchers, of the 658 summaries analyzed only 4 papers were read in full. As a result, a promising field for future studies is identified, especially regarding the inclusion of the history of institutions in this school document.

Key words: History of Education. Political Pedagogical Project. Institutional History.

HISTORIA DE LA EDUCACIÓN Y EL PROYECTO POLÍTICO PEDAGÓGICO: POSIBILIDADES DE INVESTIGACIÓN

Resumen

La historia es construida por el investigador, a partir de la selección de hechos considerados relevantes y que serán interpretados a partir de la aplicación de un método. La investigación investiga la relación entre la Historia de la Educación y el Proyecto Político Pedagógico, es decir, cómo la historia de las instituciones se evidencia en investigaciones del área de la Historia de la Educación en importantes órganos y entidades de este campo investigativo, a saber: ANPED, ANPAE y ANPA dos revistas, RBE y HISTEDBR. La investigación de cuño bibliográfico comparte la perspectiva de la historia cultural, pues pretenden resaltar en los estudios las prácticas, las características de las instituciones presentes en los trabajos analizados. Las entidades encuestadas se refieren a que la temática ha despertado poco interés por estos investigadores, de los 658 resúmenes analizados sólo 4 trabajos fueron leídos íntegramente. Como resultados se identifica un campo prometedor para futuros estudios, sobre todo, en lo que se refiere a la inclusión del histórico de las instituciones en ese documento de la escuela.

Palabras clave: Historia de la Educación. Proyecto Político Pedagógico. Historia Institucional.

INTRODUÇÃO

A história é construída pelo pesquisador, a partir da seleção de fatos considerados relevantes e que serão interpretados a partir de métodos diversos. “Com a História da Educação – construímos interpretações sobre as maneiras pelas quais os povos transmitem sua cultura e criam as instituições escolares e as teorias que as orientam.” (ARANHA, 2006, p. 20).

A História da Educação pode ser reconhecida como um “território” da investigação histórica, que se articula em sua pluralidade em diversos níveis: “macro” ou “micro”, que “se inter-relacionam e se entrecruzam para formar um saber magmático” (CAMBI, 1999, p. 33): teorias, instituições, políticas educacionais, social e do imaginário.

[...] a História, em princípio, é um saber inútil, do ponto de vista pragmático. Há quase um século, tem deixado, paulatinamente, de julgar o passado e tentar dele extrair lições para o presente e para o futuro. No limite, tem contribuído para que entendamos um pouco mais, juntamente com outras formas de explicação da realidade, o que o presente insistentemente nos coloca como problema: um gesto, um modo de pensar, uma maneira de raciocinar, uma forma de agir. (LOPES; GALVÃO, 2001, p.16).

Para Nóvoa (2005) o mínimo que se exige de um historiador é que seja capaz de pensar a história, interrogando os problemas do presente através das ferramentas próprias do seu ofício. No trabalho pedagógico escolar, pensar as ações, continuidades e discontinuidades das práticas educativas estão intrinsicamente relacionado com os propósitos e o planejamento da organização escolar.

No que se refere ao Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma proposta que pressupõe a participação e construção coletiva de toda comunidade escolar, que deve direcionar a vida interna da instituição, sua relação com o meio em que está inserida e o mundo do trabalho.

O projeto político pedagógico situa-se neste cenário cujo cotidiano das práticas de escolarização, nas instituições educativas passaram a estruturar-se com outra organização do ensino, com uma ampliação do tempo escolar e com propostas diversificadas e formativas que incluam: o diferente, o especial, e outras classes sociais.

No entanto, investigando algumas entidades importantes, como Grupo de Trabalho de História da Educação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), que projetaram este campo de investigação também no final do século XX, percebe-se que o projeto político pedagógico, como importante documento que permite conhecer a história da escola, de suas práticas, do seu espaço e tempo tem despertado pouco interesse por estes pesquisadores.

Compartilha-se, nesta pesquisa, a perspectiva da história cultural de Roger Chartier, quando ele afirma que essa abordagem tem “[...] por principal objeto identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída, pensada e dada a ler”. (CHARTIER, 2002, p. 16-17). E também quando o autor esclarece: As percepções do social não são de forma alguma discursos neutros: produzem estratégias e práticas (sociais, escolares, políticas) que tendem a impor uma autoridade à custa de outros, “por elas menosprezada, a legitimar um projecto reformador ou justificar, para os próprios indivíduos, as suas escolhas e condutas [...]”. (CHARTIER, 2002, p. 17). A pesquisa de cunho bibliográfico busca identificar como a temática da história das instituições é representada nos projetos políticos pedagógicos pelos pesquisadores de História da Educação.

Nosso interesse pela investigação procura desdobrar alguns questionamentos que estão diretamente relacionados com o PPP, a saber: que lugar ocupa a história das instituições escolares nas pesquisas de história de educação que envolve o projeto político pedagógico? Este seria um tema de interesse dos pesquisadores da história da educação? Em que medida as instituições relaciona a importância da história da educação na composição de seus projetos políticos pedagógicos?

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E O CONTEXTO POLÍTICO EDUCACIONAL NO BRASIL

Nas últimas décadas do século XX, a História da Educação adquiriu novas áreas de abordagens investigativas. O fato das correntes teóricas tradicionais terem sido influenciadas pela influência da Nova História contribuiu para que as questões culturais e sociais fossem agregadas aos objetivos das pesquisas de historiadores e investigadores das áreas interdisciplinares da produção do conhecimento das Ciências Humanas.

A escola, grosso modo, também foi interpelada pelas rápidas transformações que aconteceram nestas últimas décadas. No que se refere ao processo de desenvolvimento e atualização das práticas educativas, no Brasil, a partir da década de 1980 os propósitos de igualdade e justiça social se intensificou. A universalização do ensino público, gratuito e que visa uma qualidade nas relações de ensino e aprendizagem assumiram proporções políticas e transformaram-se em pautas específicas com metas a serem alcançadas.

A história da participação e da construção democrática no Brasil, nem sempre foi algo efetivo e presente no cotidiano. É neste contexto que se universaliza os direitos sociais, entre eles o direito à educação. Com esta abertura democrática foi possível concretizar uma ação

participativa nestas últimas décadas cumprindo propostas que haviam sido idealizadas na década de 1930, do século passado. Contudo, ainda há muito que se fazer, a construção de uma cultura participativa cuja credibilidade seja autêntica e a confiança da comunidade possa ser algo presente no cotidiano, vem sendo instituído no país, a partir da ação de diferentes iniciativas, dentre elas o planejamento e organização escolar, como a demanda de elaborar e revisar constantemente o PPP das escolas.

É importante ressaltar que a cultura da participação e a construção coletiva deste documento, na escola, nem sempre foi assim. Essa é uma conquista recente das bases democráticas, principalmente, na história do Brasil.

Paro (2006) acrescenta que o efetivo funcionamento destes instrumentos pedagógicos da escola implica não somente a participação política, como também a socialização do poder, que precisa ser construída porque não está dada, não está pronta, é um aprendizado. É uma prática que se constrói pela base, pela organização e mobilização dos seus sujeitos, professores, pais, alunos.

A base legal do PPP encontra-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – (LDBEN) Nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. E está situado no contexto das transformações políticas, sociais e culturais do final da década de 1990.

A LDBEN Nº 9394/96, no artigo 12 e incisos, define as incumbências dos estabelecimentos de ensino, tendo por referência as normas comuns da educação e dos seus respectivos sistemas e estabelece como responsabilidade das escolas elaborarem sua “Proposta Pedagógica”, bem como “velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente”.

O grande desafio para garantia do sucesso da ação do PPPs é transcender a função consultiva, torando-o de fato, um instrumento de mediação e concretização da ação pela qualidade educacional e participativa. Este aspecto irá corroborar para que a história da instituição e do processo de construção coletiva deste documento seja valorizada e evidenciada na redação final do PPP.

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

As pesquisas em História da Educação contribuem, entre outros aspectos, para se pensar os processos, mudanças e continuidades de ações da educação no tempo. Estudar a maneira como os grupos sociais adquiriram, assimilaram, utilizaram e/o referiram o conhecimento sobre a história das instituições escolares é o objetivo deste estudo.

Bastos, Bencostta e Cunha (2002) realizaram importante estudo sobre a produção bibliográfica na área da História da Educação na região sul do Brasil. No Rio Grande do Sul os temas mais pesquisados se caracterizam: pela Profissão Docente, Etnias, raça, imigração e História das instituições escolares, com foco nos níveis de ensino primário e secundário, mas não privilegiam o aspecto do Projeto Político Pedagógico². Os professores, como agentes do processo educativo, também têm sido mais pesquisados do que os alunos, principais destinatários do ensino. Sugerem que os temas como educação rural e histórias das práticas docentes ainda carecem “despertar” interesse dos novos pesquisadores da história da educação.

Para Souza (2006) verifica um renovado interesse dos historiadores da educação brasileira pela história das instituições educativas, no entanto, como se identifica neste levantamento preliminar de produção bibliográfica, o foco dos estudos dos pesquisadores não tem dado tanta ênfase à relação com instrumentos pedagógicos da escola básica, como os projetos políticos pedagógicos.

Sabemos que a LDB (Lei nº 9.394/96) regulamenta a gestão democrática nas escolas públicas, traz o PPP como um instrumento que pode gerar uma mudança significativa, estando sob a responsabilidade técnica e política dos educadores e sendo instrumento político de toda a comunidade educativa. Souza (2003) acrescenta que o PPP de uma escola não é uma aquisição natural, mas uma construção sócio-política, que deverá mirar as políticas educacionais, sem desconsiderar seu reflexo no cotidiano escolar.

A construção deste documento pedagógico pressupõe, nas palavras de Gandin (2013), um processo de “ação-reflexão-ação”, no qual, a escola busca organizar seu trabalho, elaborar os objetivos que deseja alcançar, as metas a cumprir, e aquelas a conquistar. Para Gandin (2013) o PPP está organizado em três grandes eixos de ação, a saber: marco referencial; o diagnóstico e a programação. Nesse sentido, o marco referencial contempla aspectos e elementos da história da instituição escolar, que podem estar alicerçados a partir de três aspectos deste marco: situacional, doutrinal e operativo.

Para outros autores, como Madeira (1995), a primeira etapa de elaboração do PPP de uma instituição escolar é o diagnóstico como a definição de diretrizes. Nesse sentido, situar o

² Bastos, Bencostta e Cunha (2002) em levantamento bibliográfico realizado sobre a produção na área da História da Educação na região sul país, entre os anos 80 e 90 e constataram crescimento significativo de espaços e de produções nesse campo; especialmente, com a instituição de associações de pesquisadores e as diferentes publicações que se originaram a partir dessa organização. Outro aspecto que contribui para compreender esse contexto de crescimento do campo foi o fortalecimento da pesquisa com a criação de programas de pós-graduação, o que também direcionou a ênfase das pesquisas para estudos regionais.

espaço e o tempo, ou seja, aspectos da história da realidade em que a escola está inserida, bem como sua inserção na comunidade, seus princípios, valores e política educativa são elementos construídos inicialmente. Libâneo (2004) apresenta um roteiro para estrutura do PPP em nove grandes itens. A história da instituição, como elemento importante para os estudos da história da educação perpassam o primeiro grande item de sua proposta, a saber: contextualização e caracterização da escola. Este item agregaria conhecimentos sobre: a fundação, denominação, lideranças históricas, vínculos com egressos, participação na comunidade, etc.

O histórico de uma instituição escolar pretende apresentar elementos para situar no espaço e no tempo o processo de institucionalização de cada escola. O mais comum, é identificar-se logo nas primeiras páginas do PPP este histórico, ora na introdução ora com um lugar específico e de destaque, como na caracterização do contexto; na apresentação do diagnóstico dos referenciais da instituição.

Grosso modo, no histórico consta a natureza mantenedora da instituição, se ela relaciona-se com poder federal, estadual ou municipal; informa sobre a origem, a denominação legal, com números de decretos de criação, de autorização, entre outros; descreve e resgata historicamente o processo de implantação, desdobramento e ampliação das classes seriadas ou dos níveis de ensino e tipos e cursos, bem como, sobre o patrono/patronesse no caso de nomes de instituições, ou detalha sobre a escolha da sua identificação.

Considerando a importância da história da instituição para história da educação, pretende-se com este estudo identificar e compreender: que lugar ocupa a história das instituições escolares nas pesquisas de história de educação que envolve o projeto político pedagógico? Este seria um tema de interesse dos pesquisadores da história da educação? Em que medida as instituições relaciona a importância da história da educação na composição de seus projetos políticos pedagógicos?

ANÁLISE DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA: POSSIBILIDADES E DESDOBRAMENTOS INVESTIGATIVOS

A pesquisa aborda representações de argumentos de pesquisadores que, considerando os aspectos de contexto histórico das instituições escolares da educação básica. Entendidas nesta investigação como indispensáveis para o estudo de fenômenos humanos sociais, políticos e econômicos de compreensão da realidade escolar. Tratando-se de uma pesquisa qualitativa “[...] vieram a se constituir em uma modalidade investigativa que se consolidou para

responder ao desafio da compreensão dos aspectos [...] e relações culturais, em suas dimensões grupais, comunitárias ou pessoais” (GATTI; ANDRÉ, 2010, p. 30). A metodologia aplicada busca ainda enfatizar o conceito de história da educação, instituições escolares e projeto político pedagógico.

Entendendo que a construção do conhecimento representa uma possibilidade explicativa sobre a realidade estudada, dados os referenciais teóricos e metodológicos, porque “[...] a ciência atual não busca mais uma visão do mundo total explicativa, o que produz é parcial e provisório. [...] confronta-se com uma realidade incerta, de fronteiras imprecisas e mutáveis, [...]”. (BALANDIER, 1997, p. 10). Dessa forma, o conhecimento expressa a comunhão do saber entre as pessoas, através da inquietação do não saber, síntese das experiências construídas diante dos questionamentos e novos campos conceituais.

O documento analisados na perspectiva de Pimental (2001) representam uma interpretação de fatos elaborados pelo autor, como resultado do processo de tradução e construção compreensível de um aspecto da vida, da história, da sociedade, diante dos questionamentos que o investigador elabora e constrói objetivamente.

A pesquisa investigou os artigos³ disponíveis da reunião anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), o Grupo de Trabalho (GT) de História da Educação, a Revista Brasileira de Educação (RBE) e do Grupo de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil", da Faculdade de Educação – UNICAMP, os exemplares dos últimos três anos deste periódico HISTEDBR e os trabalhos identificados com três Grupos de Trabalhos da última reunião anual da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE).

O desenvolvimento da pesquisa aconteceu nos locais referidos anteriormente. Utilizou-se a leitura dos resumos e das palavras-chaves. Além disso, buscou-se identificar trabalhos associados a dois descritores: História da Educação e Projeto Político Pedagógico. No quadro 1 destaca-se que acessando a Revista Brasileira de Educação da ANPED, publicação trimestral da ANPEd, circula no meio acadêmico desde 1995; identificou-se apenas um trabalho relacionado com o tema:

³ As pesquisas referem-se ao período de 2012 a 2015. Além da pesquisa nestes sites disponíveis online, recorreu-se a uma busca simples no Domínio Comum. Identificou-se uma dissertação de mestrado mais próxima da temática pesquisada: Rodrigues (2009) investigação que analisou o processo de organização do PPP em escolas da rede pública de Curitiba. A análise revelou o modo como o pedagogo realizou mediação do processo de elaboração deste importante documento enfatizando a participação da comunidade.

Quadro 1: Revista Brasileira de Educação.

Documento:	Revista Brasileira de Educação – RBE						
Localização:	http://www.anped.org.br/site/rbe/rbe						
Ano	2014		2015		2016		Total consultado
	A	B	A	B	A	B	
	49	00	40	01	26	00	
Total de trabalhos relacionados com a pesquisa							01
Acesso em:	22 maio 2016.						
A	Número total de artigos publicados no ano.						
B	Número total de artigos identificados com a pesquisa.						

Fonte: Construído pelo autor 2016.

Moura; Lima Filho e Silva (2015) discutem a problemática do PPP na perspectiva da formação humana no contexto do ensino médio, analisando documentos e legislação referente ao ensino politécnico, uma formação onilateral e integral. A partir disso, se analisa a possibilidade do ensino médio integrado como travessia na direção pretendida sob a luz de um referencial teórico que caracteriza influências neoliberais na composição da história e das práticas escolares.

No GT da ANPED dos 56 trabalhos consultados nenhum apresentou relação com a temática em estudo, como se identifica no quadro 2 abaixo:

Quadro 2 – Demonstrativo das reuniões da ANPED.

Documento:	Textos da Reunião Anual ANPED						
Localização:	http://www.anped.org.br/reunioes-cientificas/nacional						
Ano	2012		2013		2015		Total consultado
	A	B	A	B	A	B	
	14	00	21	00	21	00	
Total de trabalhos relacionados com a pesquisa							0
Acesso em:	22 maio 2016.						
A	Número total de artigos publicados no ano. Trabalhos e pôsteres.						
B	Número total de artigos identificados com a pesquisa. Trabalhos e pôsteres.						

Fonte: Construído pelo autor 2016.

O quadro 3 refere-se a outra importante entidade representativa dos estudos da história da educação, a saber: Revista HISTEDBR On-line que é uma publicação do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” – HISTEDBR, da Faculdade de Educação/UNICAMP, que tem por objetivo publicar artigos resultantes de pesquisa ou de reflexão acadêmica, estudos analíticos e resenhas na área de história da educação. A sua publicação é quadrimestral e ocorre desde 2000.

Quadro 3 – Demonstrativo da Revista HISTEDBR.

Documento:	Revista HISTEDBR						
Localização:	http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/index						
Ano	2013		2014		2015		Total consultado
	A ⁴	B	A	B	A	B	
	166	01	163	00	158	01	
Total de trabalhos relacionados com a pesquisa							02
Acesso em:	22 maio 2016.						
A	Número total de artigos publicados no ano. (inclui resumos e resenhas).						
B	Número total de artigos identificados com a pesquisa. (inclui resumos e resenhas).						

Fonte: Construído pelo autor 2016.

Na Revista HISTEDBR dos 487 resumos lidos, identificou-se dois trabalhos. Silva e Noma (2013) analisam as principais ideias de Fernando de Azevedo e sua atuação como formulador de projeto político-educacional no Brasil no período de 1920/1930. As autoras analisam como os princípios azevedianos influenciaram as propostas políticas pedagógicas escolares a partir da década de 1930. Em síntese enfatizam a filosofia educacional de Azevedo e sua ação articulada a um processo de transformação da sociedade capitalista brasileira ao se engajar na luta para a construção de um sistema nacional de ensino público e laico sob a tutela do Estado.

A segunda pesquisa analisada é a de Orso (2015), a principal discussão é a questão do planejamento escolar, os diferentes tipos de planejamento e os elementos constituintes. Enfatiza-se no estudo questões como: a intencionalidade, a deliberação, a articulação de um conjunto de elementos e a ação coordenada de determinados agentes no planejamento educacional, por exemplo, o PPP.

O número pequeno de trabalhos identificados com a temática sugeriu um quarto recurso de pesquisa, o último encontro da ANPAE, que aconteceu em Olinda, Pernambuco, entre os dias 08 a 10 de abril de 2015, como se identifica no quadro 4:

Quadro 4 – Demonstrativo da ANPAE.

Documento:	ANPAE						
Localização:	http://www.anpae.org.br/simposio2015/#/publicacoes						
Ano	2015						Total consultado
	A1 ⁵	B1	A2	B2	A3	B3	
	95	00	24	00	17	01	

⁴ As edições de 2013, 2014, 2015 constituem seis volumes editados em cada ano.

⁵ 1- CORRESPONDE AO GRUPO DE TRABALHO (GT) 1- Política e gestão da educação básica; 2- corresponde ao GT4 - Planejamento da educação, cooperação federativa e regime de colaboração entre sistemas na educação e 3- corresponde ao GT6 - Gestão pedagógica, organização curricular e qualidade da educação.

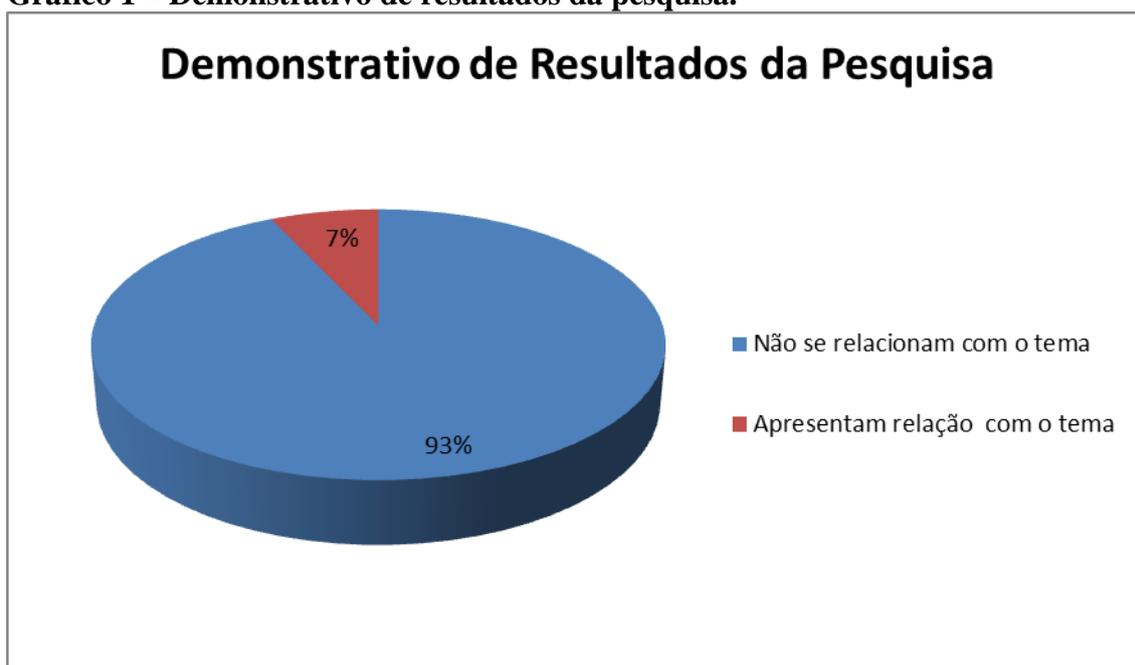
Total de trabalhos relacionados com a pesquisa		01
Acesso em:	22 maio 2016.	
A	Número total de artigos publicados no ano.	
B	Número total de artigos identificados com a pesquisa.	

Fonte: Construído pelo autor 2016.

Destaca-se dentre os trabalhos submetidos nos GTs que mais se aproximaram da temática investigada apenas 1 trabalho dos 136 resumos lidos. Trata-se da pesquisa de Nascimento e Santos (2015), que analisaram a relação entre as atividades propostas pelo Programa Mais Educação (PME) e o PPP de duas escolas da Rede Municipal do Recife. As pesquisadoras ressaltaram que as oficinas nem sempre são escolhidas de forma democrática e que há pouca relação entre a história da instituição e as atividades do PME.

A partir da análise documental buscou-se identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída a partir do entrecruzamento de aspectos que emergiram na construção da empiria, ou seja, organização das informações de diferentes entidades da área da história da educação, GT de História da Educação da ANPED, HISTEDBR. Como já argumentado em outros estudos, Autor (ano) são as “lentes”, definidas pelo historiador, que a partir de memórias (documentos construídos) vão fazer o desenho da história, reconstruindo, involuntariamente omitindo partes, ou extrapolando fatos, ou mesmo contando fragmentos de um todo maior.

Gráfico 1 – Demonstrativo de resultados da pesquisa.



Fonte: Construído pelo autor 2016.

O projeto político-pedagógico é fundamental, pois ele representa a construção de caminho para as ações da escola, evidenciando a organização do trabalho pedagógico, da dinâmica essencial da instituição. Como se identifica no gráfico 1, dos 658 resumos acessados, apenas 4 trabalhos foram integralmente lidos, pois se relacionaram com os objetivos desta pesquisa.

Concordando com Libâneo (2004) o projeto político pedagógico deve acompanhar os movimentos da história e ser atualizado constantemente. A prática pedagógica cotidiana e a discussão dos referenciais teóricos devem encaminhar para uma “práxis” responsável e compromissada com uma escola de qualidade, zelar pela prática e princípios da igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização fazer docente.

Segundo Vasconcellos (2004), dentre as características de um projeto político pedagógico, o mais comum e encontrado nas instituições de ensino é constituído das seguintes partes: Capa, com os dados de identificação da instituição com autorizações, pareceres, etc; apresentação (Comentários sucintos sobre os objetivos de sua elaboração, circunstâncias em que foi elaborado, ideias centrais, relevância etc); histórico da instituição⁶; diagnóstico da realidade da escola⁷; dimensões pedagógica, administrativa, financeira e jurídica, permitindo o posicionamento consciente das possibilidades e dos obstáculos a enfrentar; Caracterização, identidade, forma de organização, relações com a comunidade; marco referencial/teórico; programação (diretrizes, fundamentos, dispositivos legais, currículo, plano de atividades, avaliação); planejamento estratégico e referências.

Nesse sentido, nosso argumento aqui reforça o aspecto de que além da necessidade de o PPP contemplar a presença do histórico da instituição escolar, aspecto pouco debatido, estudo e presente ainda nas pesquisas desse campo de investigação, o PPP carece superar o sentido meramente burocrático que lhe é atribuído. Considera-se que é um documento em constante reformulação, de inclusão não apenas da filosofia e das práticas da instituição, mas da história que ela perscruta cotidianamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

⁶ Destaque para o objeto de investigação que apresenta-se nesse artigo como notas introdutórias de um projeto de pesquisa e suas possibilidades investigativas.

⁷ Esse não é o único modelo de projeto político pedagógico. Os modelos ditos “neoliberais”, como argumenta Paro (2006) representam muita semelhança com o planejamento estratégico utilizado em muitas instituições empresariais. Neste aspecto há outra potencial gama de investigação para o campo das políticas educacionais e, sobretudo, da história da educação; um olhar distinto sobre a realidade escolar, suas concepções de mundo, filosóficas e das práticas educativas. Um modelo que procura contrapor a influencia do “gerencialismo educacional”, como argumenta Gurgel (2003); presente em muitas redes de ensino privado, tem sido amplamente defendido pelos estudos de Gandin (1999; 2013), por exemplo.

O que torna um documento relevante é a análise que se faz dele, não o documento em si. São as perguntas que o pesquisador elabora e as lentes que utiliza para analisar teórico e epistemologicamente que possibilitam recompor cenários vividos a partir de vestígios e dos instrumentos escolhidos pelo investigador. Certeau (2011), a partir da problemática construída pelo investigador, no presente, se produzem novos sentidos ao conjunto e aos fatos históricos narrados. “Ao recriar aquilo que está morto ele torna vivo e mutável o saber produzido [...] Nesse processo, precisa-se levar em conta os desvios [...] e as discontinuidades” (MORAES; GAMBETA, 2011, p. 168). Nesse sentido, este estudo sobre a importância de se analisar o PPP e identificar a história das instituições não pode ser considerada uma verdade absoluta⁸. Trata-se de uma investigação preliminar, que guardadas as generalizações servem para análise qualitativa destas primeiras questões diante deste objeto de pesquisa.

O Projeto Político Pedagógico representa um campo de pesquisa fértil do ponto de vista do aspecto investigado nesse levantamento inicial de pesquisa. Além disso, é um documento que compreende o resultado de uma decisão coletiva, por meio de processo participativo da comunidade escolar, em que pais, professores, funcionários e parceiros devem se sentir contemplados. Dessa forma, a validade desse importante documento escolar contempla as discussões feitas pela comunidade escolar em consonância com a legislação e as normas educacionais, bem como as orientações e definições da respectiva entidade mantenedora.

Esse documento deve regular as práticas escolares como uma política que envolve o compromisso da educação com interesses coletivos como a formação do cidadão crítico e participativo, responsável e comprometido que atuará individual e coletivamente na sociedade em que vive e a pedagógica onde se explicitam as ações educativas intencionais da escola necessárias ao processo de construção do conhecimento como fundamento da formação do sujeito social.

A relevância do PPP como importante documento para os estudos da história da educação destaca-se pelo envolvimento da comunidade na sua construção. Espera-se que o PPP integre a comunidade escolar comprometendo-a com a educação, em prol da construção

⁸ Um estudo mais amplo poderia auxiliar no desdobramento objetivos aqui propostos. Para outro estudo, cotejar os resultados preliminares desta primeira imersão na temática do PPP, em outros importantes sites e eventos da História da Educação poderia apresentar outros resultados. Caberia pesquisar ainda: os anais dos últimos encontros da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação (ASPHE); os últimos volumes da Revista desta instituição, Revista História da Educação (RHE); Revista Brasileira de História e Educação (RBHE) e o evento organizado por esta instituição, ou seja, as edições do Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE).

de um projeto comum de qualidade e de mundo que zele pela participação, gestão democrática e justiça social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da pedagogia: geral e Brasil**. 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2006, p. 19- 29.

BALANDIER, Georges. O contorno: poder e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BASTOS, Maria Helena Câmara; BENCOSTTA, Marcus Levy A.; CUNHA, Maria Teresa Santos. Uma cartografia da pesquisa em História da Educação na região Sul: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul (1980-2000). In: **25 Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa**, 2002, Caxambu. Educação: manifestos, lutas e utopias.. Petrópolis: Vozes, 2002. v. 1. p. 1-57.

BRASIL. **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília - D.F., 1996.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. 1 Reimpressão. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Tradução de Maria de Lourdes Menezes, Revisão técnica de Arno Vogel. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. 22ª. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

_____. **Temas para um projeto político-pedagógico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

GATTI, Bernadete; ANDRÉ, Marli. **A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil**. In: WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle (Org.). Metodologia da pesquisa qualitativa em Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. p. 29-38.

GURGEL, Claudio. **A gerência do pensamento**. Gestão contemporânea e consciência neoliberal. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. Introdução – p. 15-24.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5.ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

MADEIRA, Ana Isabel. A importância do diagnóstico da situação na elaboração do projeto educativo de escola. IN: **Inovação**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, vol. 8, nºs 1 e 2, 1995.

MORAES, José Geraldo Vinci de; GAMBETA, Wilson. Michel de Certeau: pensador das diferenças. In: REGO, Teresa Cristina et al. (Org.). **Memória, história e escolarização**. Petrópolis, RJ: Vozes, São Paulo, SP: Revista Educação; Editora Segmento, 2011. p.157-182. (Coleção Pedagogia Contemporânea).

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politécnica e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Rev. Bras. Educ. [online]**. 2015, vol.20, n.63, p.1057-1080. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782015206313>.

NASCIMENTO, Marta Maria da Silva; SANTOS, Ana Lúcia Felix dos. O Programa Mais Educação e sua relação com o Projeto Político-Pedagógico da Escola. In: NÓVOA, Antônio. Apresentação. In: STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara. (Org.) **História e memórias da educação no Brasil**, vol. 1: século XVI-XVIII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009, p. 9-13.

ORSO, Paulino José. Planejamento escolar em tempos de precarização da educação. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, nº 65, p.265-279, out2015.

PARO, Vitor. **Gestão democrática da escola pública**. 3. ed. 11. imp. São Paulo: Ática, 2006.

PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: o seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, n. 114, p. 179-195, nov. 2001.

RODRIGUES, Cristina Carolina Cardoso. O projeto político pedagógico e o pedagogo – um trabalho conjunto na construção de uma escola pública viável e significativa. 2009. 129f. **Dissertação -- Mestrado em Educação**. Programa de Pós-Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, Curitiba, 2009.

SILVA, Magna Maria da; NOMA, Amélia Kimiko. O projeto político-educacional Azevediano no Brasil nos anos 1920-1930. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, nº 53, p. 196-213, out2013.

SOUZA, Rosa Fátima de. Lições da escola primária. In: SAVIANI, Dermeval; ALMEIDA, Jane Soares de; SOUZA, Rosa Fátima de; VALDEMARIN, Vera Teresa. 2^a. Ed. **O legado educacional do século XX no Brasil**. Campinas, SP: Editores Associados, 2006, p. 111-161.

SOUZA, José Vieira. Avanços e recuos na construção do projeto político-pedagógico em rede de ensino. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (Org.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 7. ed, Campinas: Papirus, 2003. p. 127-57. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho pedagógico).

VASCONCELLOS, Celso Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2004.